



Projetos aprovados no Setor Litoral:

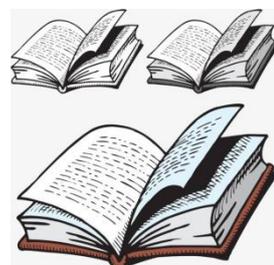
Edital 2018/2019

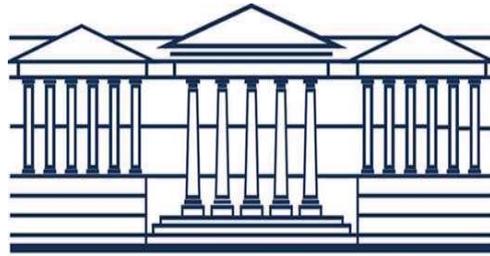
Programa de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC, PIBIC- AF, PIBITI, PIBIC – EM) – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação/Coordenadoria de Iniciação Científica e Integração Acadêmica

Responsável pela Elaboração do Material:

Professora Mayra Taiza Sulzbach

Representante do Comitê Assessor de Iniciação Científica





UFPR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UFPR
LITORAL



PIBIC



Programa de Pós-graduação em
Desenvolvimento Territorial Sustentável

Sumário

Observatório de trajetória estudantil e inserção profissional de diplomados/as da UFPR Setor Litoral	4
Memórias de mulheres quilombolas	5
Ser universitário: vivências acadêmicas e adaptação à universidade de estudantes ingressantes na UFPR Setor Litoral	6
Turismo de segunda residência: a expressão espacial do fenômeno e suas possibilidades de análise no litoral paranaense	7
A expressão territorial do trabalho informal na areia: um estudo da apropriação do espaço nas praias do Litoral do Paraná.....	8
(Geo)grafias e (Carto)grafias do povo e com o povo: por uma educação geográfica popular	9
Da minha janela vejo o mundo: a geografia local, uso de livros didáticos e formação docente	10
Recepção e usos conceituais da cidadania: um recorte a partir das Ciências Humanas no Brasil	11
As compreensões de Educação Ambiental dos alunos iniciantes do curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária.....	12
A expressão territorial do turismo baseado nas segundas residências turísticas litorâneas: análise dos impactos socioeconômicos e ambientais no estudo de caso de Matinhos	13
Número do BANPESQ/THALES:.....	14
Núcleo de estudo em agroecologia e produção orgânica da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral	14
O financiamento da educação urbana e do campo no litoral do Paraná.....	15
Controle social e educação fiscal: uma análise de experiências no estado do Paraná e Santa Catarina - Brasil.....	16
Título do projeto: Turismo Infantil: a criança enquanto turista	18
Práticas pedagógicas na adoção do tema meio ambiente por professores egressos do Setor Litoral da UFPR no ensino	19
Educação ambiental e a formação de professores	20
Os egressos das licenciaturas da UFPR litoral: os sujeitos em ação docente após a formação sob um PPP diferenciado.....	21
A literatura infantojuvenil do século XXI e o diálogo com os contos de fadas.....	22
Educação ambiental nas escolas do litoral do Paraná	23
Impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil	24
Gênero, biopolítica e teoria queer: a diversidade sexual nos discursos educacionais contemporâneos.....	25

Biogeografia dos mamíferos do Brasil meridional.....	26
Avaliação do perfil do desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 12 meses de idade	27
Caracterização estrutural e funcional do complexo entre proteínas PII e a enzima acetil-CoA carboxilase.....	28
Territórios urbanos e oferta de programações esportivas	29
Ecologia e conservação das aves da Ilha do Mel	30
Investigação dos impactos sociais do turismo residencial no Litoral do Paraná-Brasil a partir do sentimento de pertencimento territorial.....	31
Bioprospecção e inovação na Floresta Atlântica - rebiflora	32
Qualidade do ar em Paranaguá: percepção da população e educação ambiental	33
Estudo sobre o perfil dos estudantes de educação física da UFPR Setor Litoral.....	34
Trajetórias de formação de professores de Educação Física das escolas públicas do Litoral do Paraná e a construção das práticas pedagógicas	35
Ciranda de Saberes: diálogos entre o tradicional e o escolar, como instrumentos de luta e resistência dos sujeitos das comunidades tradicionais	36
Educação popular no litoral paranaense: territórios de resistência e criatividade	37
Violência e saúde: desafios e potencialidades da rede de atenção	38
Turismo e Cultura no Litoral do Estado do Paraná: identidade, representação e relações de pertencimento	39
Envelhecimento populacional e políticas públicas no Brasil.....	40
A prática docente e a produção de conhecimentos na perspectiva da emancipação humana: o que é possível anunciar para além dos marcos regulatórios?	41
Organizações sociais produtivas: proposições para o litoral do Paraná	42
Fundamentos teóricos e metodológicos para a disciplina de Socioeconomia.....	43
Impactos da poluição atmosférica gerado pela atividade portuária na saúde da população do município de Paranaguá.....	44
Redes de financiamento eleitoral no Brasil.....	45
A pesquisa como prática pedagógica do professor da educação básica	46
Uma análise sobre o alcance social da rede de atenção e de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar nos municípios da região litorânea do Paraná	47
Judicialização x participação social na Política de Habitação no município de Paranaguá.....	48
Desenvolvimento territorial sustentável: um novo enfoque para pensar o rural e suas interações com o urbano	49
Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica para a Educação Física Escolar.....	50

Número do BANPESQ/THALES: 2017026066

Observatório de trajetória estudantil e inserção profissional de diplomados/as da UFPR Setor Litoral

Autor: Adriana Lucinda de Oliveira

Resumo:

O Presente projeto propõe a criação de um banco de dados sobre a trajetória estudantil, o processo de inserção e desenvolvimento profissional dos/as egressos/as da UFPR Setor Litoral, abordando o perfil dos/as dos sujeitos, ocupação e grau de escolaridade dos genitores, local de procedência, escolaridade pregressa, trajetória acadêmica na Universidade, prolongamento dos estudos e tipificação do processo de inserção profissional. A metodologia a ser adotada caracteriza-se como quanti-qualitativa (MINAYO, 2014) baseado na construção de um banco de dados constituído inicialmente de informações advindas de questionário online, utilizando o software livre Lime Survey. O projeto compõe o grupo de pesquisa Educação e Trabalho da UFPR Setor Litoral formado em 2016, que vem se estruturando com o objetivo de construir um banco de dados dos/as estudantes e diplomados/as dos 12 cursos do Setor. A investigação ganha relevância, pois visa contribuir para um processo de constante avaliação institucional, contando com a perspectiva dos/as egressos/as. Além disso, vislumbra a criação do portal do/a egresso/a, possibilitando a continuidade da inter-relação Universidade-egressos/as, seja como estudantes da pós-graduação ou em outras parcerias (estágios, convênios, projetos de extensão).

Memórias de mulheres quilombolas

Autor: Ana Josefina Ferrari

Resumo:

Recordação, lembrança, reminiscência, palavras que vêm à tona quando falamos de memória. Há memórias que são compartilhadas por sociedades, por grupos humanos de diferente dimensão. Essa memória constitui e é constituída por essa sociedade, memórias coletivas. É esta última memória que se relaciona com as mulheres quilombolas do município de Guaraqueçaba-PR, que propomos estudar no presente projeto. A comunidade na qual se situará a nossa proposta é Batuva, comunidade quilombola localizada no município mencionado. Ela foi declarada comunidade emanesciente de quilombo a partir da publicação no Diário Oficial da União em 2006. No presente projeto partimos da hipótese de que os processos de identificação e subjetivação são produzidos a partir de uma relação constitutiva com a memória, em determinadas condições de produção. Propomos observar como esses processos funcionam discursivamente no seu entrelaçamento em diferentes espaços de significação: textos produzidos nas comunidades tradicionais e depoimentos de mulheres de diferentes idades, moradoras da comunidade quilombola do município de Guaraqueçaba. Quais são os processos discursivos que constituem a memória a partir da qual as mulheres quilombolas significam e se significam? Nosso objetivo é analisar como esses processos se configuram em suas falas. Descreveremos o funcionamento dos processos de sentido que constituem a memória discursiva em relação com os processos de subjetivação e de identificação que constituem o sujeito de discurso, no nosso caso, as mulheres quilombolas. Filiamos nosso trabalho teórico e metodologicamente à Análise de Discurso francesa, especificamente através dos textos de Pêcheux (1975); Courtine (1981); Orlandi (1996; 1999; 2001, 2010), Zoppi Fontana (2004), entre outros.

Número do BANPESQ/THALES: 2018026725

Ser universitário: vivências acadêmicas e adaptação à universidade de estudantes ingressantes na UFPR Setor Litoral

Autor: Andréa Knabem

Resumo:

O ingresso no ensino superior coloca o egresso do ensino médio em uma rede de relações e significados na nova fase de formação. Esse início da vida acadêmica é um período de grandes mudanças para o estudante que se depara com as responsabilidades e exigências da universidade. O presente projeto de pesquisa objetiva avaliar aspectos da adaptação à universidade a partir do modelo de variáveis de vivência acadêmica do Questionário de Vivências Acadêmicas - versão reduzida (Granado et al., 2005) dos estudantes ingressantes na UFPR Setor Litoral. A versão brasileira foi adaptada do instrumento elaborado em Portugal por Almeida, Soares e Ferreira (2002) para avaliar a qualidade das vivências acadêmicas do aluno em relação a si próprio, aos seus pares, aos professores e à instituição de ensino superior onde estuda. O questionário é respondido em uma escala Likert. O instrumento possibilita compreender as questões das dimensões de Carreira, Pessoal, Interpessoal, Estudo, Institucional e Compromisso com o curso. As dimensões de adaptação, podem estar relacionadas com o apoio emocional percebido dos pais, o desempenho acadêmico, as atividades extracurriculares desenvolvidas, as explorações ligadas ao conhecimento de si, ambiente institucional e interação extra-classe com professores e momento no curso. A amostra será composta dos três cursos com maior e menor índice de candidato/vaga da UFPR Setor Litoral nos vestibulares de 2018 e 2019 e pela adesão dos coordenadores dos cursos à pesquisa.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024778

Turismo de segunda residência: a expressão espacial do fenômeno e suas possibilidades de análise no litoral paranaense

Autor: Andréa Maximo Espinola

Resumo:

O crescimento do turismo e a proliferação dos domicílios destinados ao uso ocasional verificada nas últimas décadas têm ocasionado um intenso processo de ocupação em vários municípios que compõem o litoral brasileiro. O objetivo principal desta pesquisa é investigar a expressão espacial do fenômeno do turismo de segunda residência nos municípios balneários do litoral do Paraná, uma vez que essa região tem sofrido constante alteração de uso do solo para a expansão do espaço construído. Com ênfase nas abordagens teóricas de Milton Santos e David Harvey a pesquisa considera os fundamentos conceituais do campo da Geografia, e através das proposições de Paul Singer os fundamentos da Economia. A metodologia de pesquisa se encaminha através da construção de indicadores em três grandes áreas: população, atividades turísticas e mancha urbana e utiliza variadas fontes e formas de coleta dada a multidisciplinaridade e complexidade das questões norteadoras da investigação.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024779

A expressão territorial do trabalho informal na areia: um estudo da apropriação do espaço nas praias do Litoral do Paraná

Autor: Andréa Maximo Espinola

Resumo:

Diante da realidade econômica e do alto índice de desemprego que atravessa o país o processo produtivo do capital através do trabalho informal tem sido expressivo e vem adquirindo expressões territoriais significativas no espaço de areia nas praias dos municípios litorâneos. O objetivo principal desta pesquisa é investigar os territórios que se originam a partir do setor informal da economia nas praias dos municípios balneários do litoral do Paraná nos quais estão inseridos diversos atores sociais como turistas, ambulantes e moradores e suas relações socioeconômicas, culturais e políticas no processo de apropriação do espaço. Com ênfase nas abordagens teóricas de Milton Santos, Henry Lefebvre, Rogerio Haesbaert e Claude Raffestin a pesquisa considera os fundamentos conceituais do campo da Geografia, e através das proposições de Ruben Kaztman os fundamentos da Sociologia Urbana. A metodologia de pesquisa se encaminha através da construção de indicadores em três grandes áreas: perfil dos trabalhadores da praia, territorialidades produzidas e atividades econômicas realizadas e utiliza variadas fontes e formas de coleta dada a multidisciplinaridade e complexidade das questões norteadoras da investigação.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024508

(Geo)grafias e (Carto)grafias do povo e com o povo: por uma educação geográfica popular

Autor: Ângela Massumi Katuta

Resumo:

Existem dimensões geográficas de modos de estar e ser no mundo dos grupos humanos e movimentos sociais em escalas locais que podem e devem ser o ponto de partida do ensino de geografia nos seus vários níveis, pois são fundamentais para compreender e interferir nos diferentes arranjos espaciais, territórios e territorialidades produzidos na cotidianidade. A geografia local (modos de estar e ser no mundo) é entendida aqui como ponto de partida do processo popular de ensino e aprendizagem de conteúdos geográficos e deve, *pari passu*, atingir processos e escalas outros, cumprindo, dessa maneira, os objetivos dessa disciplina escolar que está voltada à compreensão sobre a maneira como os grupos humanos participam da produção dos diferentes arranjos espaciais. Contudo, sabemos que as dimensões locais e regionais quase nada ou pouco são trabalhadas pelos professores nas escolas por conta de um conjunto de questões que vão desde as condições materiais de trabalho, as concepções orientadoras dos processos de ensino e aprendizagem historicamente consolidados na geografia escolar (bio e geopolítica), pouca oferta de formação continuada sobre a problemática, entre outros. Dessa maneira, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo central cartografar por meio de vários registros (auto-cartografia e/ou cartografia social, letras de canção, vídeos, áudios etc) os diferentes modos de estar e ser no mundo de grupos e/ou movimentos sociais nos municípios que compõem a região litorânea do Paraná, a fim de disponibilizar digitalmente materiais sistematizados que possam ser usados na formação inicial e continuada de professores de geografia, portanto, também em sala de aula. Pretendemos iniciar os trabalhos pelos municípios mais próximos a Matinhos. Parte-se do pressuposto de que existem dimensões geográficas populares e cotidianas não abordadas nos livros didáticos e aulas de geografia e que são fundamentais para o fortalecimento de formas populares e coletivas de organizar-se no mundo. Iniciaremos o trabalho com processos de cartografia participativa a fim de disseminar estratégias de produção cultural para a gestão coletiva dos territórios. Trabalharemos com as comunidades, coletivos, grupos e/ou movimentos sociais, os educadores e educandos dos municípios das regiões litorâneas.

Da minha janela vejo o mundo: a geografia local, uso de livros didáticos e formação docente

Autor: Ângela Massumi Katuta

Resumo:

A geografia ensinada na educação básica, em uma perspectiva emancipatória, tem por objetivo auxiliar o educando a compreender o mundo em que vive, na perspectiva da organização dos arranjos espaciais expressos nas mais diferentes paisagens. Neste sentido, o educador emancipador pode auxiliar os educandos a compreenderem as lógicas que influenciam na ordenação dos territórios para se compreenderem como produtores dos mesmos, a fim de que possam intervir na produção de espaços mais democráticos. Esse tem sido um dos grandes desafios do ensino de geografia no Brasil. Tendo como base nossas pesquisas de mestrado e doutorado (KATUTA 1997, 2004), atuações junto a grupos de trabalho de professores da educação básica e projetos de pesquisa e extensão, vimos refletindo sobre a fundamentalidade do trabalho em sala nas aulas de geografia com a escala local, dado que esta traz a dimensão do cotidiano (HELLER, 1985; LEFEBVRE, 1991b), fundamental em processos educativos emancipatórios ou contra hegemônicos. Contudo, esta dimensão escalar é a menos trabalhada nas aulas de geografia por uma série de motivos, dentre os quais podemos destacar: a maioria dos livros didáticos de geografia não aborda este nível escalar, quase inexitem trabalhos sobre a dimensão local que poderiam fornecer subsídios aos educadores, a formação inicial e continuada dos mesmos também quase não aborda este nível escalar. Via de regra, a geografia ensinada aborda escalas nacionais e planetárias sem estabelecer mediações entre o espaço vivido e percebido dos educandos. Importante destacar então que, a despeito da relevância da dimensão local, fundamental ao processo dialógico para a realização da leitura como leitura de mundo, o trabalho com a mesma ainda se constitui em desafio na educação básica. Outra categoria fundamental para a compreensão dos arranjos espaciais na perspectiva crítica é a do trabalho. Esta categoria, fundamental ao entendimento dos arranjos espaciais no contexto do capital também é pouco trabalhada nas escolas, dado que quase não é contemplada nos livros didáticos que acabam direcionando o trabalho docente. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa procurará verificar junto aos professores da educação básica do litoral do Paraná, quais os desafios e as dificuldades para abordar a geografia local e a categoria trabalho e também se estes estabelecem relação entre a geografia em escala local, a categoria trabalho e os conteúdos ensinados por meio dos livros didáticos. Na sequência, pretendemos investigar junto aos mesmos, por meio da elaboração coletiva de materiais, como a formação inicial e continuada poderiam auxiliar os educadores a estabelecerem a dialogia entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e o cotidiano do educando trabalhador.

Recepção e usos conceituais da cidadania: um recorte a partir das Ciências Humanas no Brasil

Autor: Augusto Junior Clemente

Resumo:

Este projeto objetiva mapear a produção do conhecimento sobre cidadania no Brasil, avaliando sua recepção e usos conceituais pela comunidade científica. Serão tomados por objeto de análise os artigos científicos dentro da área do conhecimento das ciências humanas que têm a cidadania enquanto uma questão de preocupação. O material empírico que comporá o corpus de análise será coletado a partir da base *Scielo* (*Scientific Eletronic Library Online*), que comporta grande parte das revistas especializadas e legitimadas pelo campo acadêmico nacional. O critério para a seleção e montagem do corpus de análise serão artigos que possuem o termo cidadania como uma de suas palavras-chaves ou em seus títulos, em periódicos editados no Brasil. As variáveis analisadas serão: ano da publicação, filiação institucional de autores e periódicos, gênero dos autores, temas e objetos de pesquisa, metodologias e técnicas de pesquisa, listas das referências bibliográficas, palavras-chaves e títulos dos artigos, e, principalmente, análise de conteúdo dos conceitos de cidadania empreendidos. O recorte temporal está limitado pela data de existência do próprio Scielo segunda metade dos anos 1990. Por isso serão coletados todos os artigos presentes na referida base até o ano de 2016. Para organização dos dados, será empregado o software RQDA (R Qualitative Data Analysis), ferramenta do pacote estatístico R que possibilita criar bancos de dados a partir de textos, dar-lhes atributos como autor, gênero, data, publicação, instituição e criar códigos como referência bibliográfica, palavra-chave, conceitos para os conteúdos no interior dos textos. Tratando o banco de dados resultante no software SQLite Manager, serão geradas planilhas para análise dos dados. Esta será realizada por meio do software de análise de redes Gephi, a partir da transformação dos artigos, atributos e códigos em nós que se relacionam entre si por meio de arestas. Como hipóteses de pesquisa, acredita-se na alta concentração institucional e geográfica da produção do conhecimento sobre o tema; e que a recepção e usos conceituais recentes sobre cidadania no Brasil ainda mantém tendências universalizadoras, incrementando a abordagem tradicional marshalliana (1949), focada em direitos e pertencimento. Ao fim do projeto espera-se divulgar, por meio de publicações, resultados substantivos sobre os rumos teóricos que o conceito de cidadania tem trilhado no Brasil.

Número do BANPESQ/THALES: 2015023965

As compreensões de Educação Ambiental dos alunos iniciantes do curso de Tecnologia em Gestão Imobiliária

Autor: Christiano Nogueira

Resumo:

Como continuidade do projeto em andamento, este projeto de pesquisa visa compreender como são construídos os processos formativos sobre Educação Ambiental de quarenta alunos iniciantes, agora do ano de 2018, do curso Tecnólogo em Gestão Imobiliária do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná. Trata-se de uma investigação de perspectiva qualitativa e se configura como um estudo de caso. Na coleta de dados os alunos responderão a um questionário no início e outro no final do semestre letivo através do Google Form que metodologicamente serão submetidos à Análise de Conteúdo. Serão realizadas análises dos questionários aplicados no início e no final do semestre bem como uma comparação entre eles para se compreender a evolução das concepções de Educação Ambiental dos alunos pesquisados. Como possibilidade futura espera-se o conhecimento gerado a partir desta pesquisa permita reformulações mais fundamentadas no projeto pedagógico de curso.

Número do BANPESQ/THALES: 2017023867

A expressão territorial do turismo baseado nas segundas residências turísticas litorâneas: análise dos impactos socioeconômicos e ambientais no estudo de caso de Matinhos

Autor: Cinthia Maria de Sena Abrahão

Resumo:

A relevância da segunda residência turística no processo de uso e ocupação do solo nas regiões litorâneas brasileiras, bem como as particularidades sistêmicas dessa modalidade na organização socioeconômica, cultural e política do turismo são elementos centrais que levaram à escolha do tema nesse projeto. O problema central abordado envolve compreender a dimensão territorial do fenômeno da segunda residência turística, considerando os fundamentos conceituais do campo da geografia, com ênfase nas abordagens teóricas de Rogério Haesbaert, Claude Raffestin e Milton Santos; da Economia, com base nas proposições de Carlos Brandão, além de autores do campo do turismo que pesquisam o tema, dentre os quais estão Michael Hall e Dieter Müller, no que tange às referências internacionais, bem como Luzia Neide Coriolano, no âmbito da produção nacional. A pesquisa tem como recorte territorial o litoral do Paraná, cuja escolha está fundamentada na geo-história dessa região, no qual a ocupação por meio das segundas residências remonta ao início do século XX, vinculada às práticas de grupos provenientes da capital do Paraná (Curitiba). Nesse sentido, o projeto visa compreender a dinâmica territorial promovida pelo fenômeno da segunda residência. O foco do trabalho empírico estará, em princípio, no município de Matinhos, tendo em vista seu desenvolvimento articulado a esse fenômeno, para os quais pretende-se identificar impactos econômicos e ambientais diretamente associados ao modelo de ocupação territorial. O método do estudo de caso, conforme protocolo prescrito por Yin (2010), será adotado para orientação das pesquisas empíricas, por meio do qual serão combinados métodos auxiliares, fundamentalmente de base qualitativa, dentre os quais a análise documental e a entrevista semiestruturada, e, adicionalmente a estatística descritiva para análise de dados secundários.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024376

Núcleo de estudo em agroecologia e produção orgânica da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral

Autor: Diomar Augusto de Quadros.

Resumo:

Este projeto consiste em uma proposta integrada de ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão social no litoral do Paraná através da articulação de diversos atores sociais, entre eles a UFPR Litoral, UNESPAR, EMBRAPA e EMATER. A proposta foi elaborada a partir da realidade agrícola local tendo como princípios as diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. O projeto tem como objetivo criar o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral – NEA UFPR Litoral, desenvolvendo estudos e ações relacionadas a Qualidade do solo e da água; Bioprospecção etnobotânica das plantas alimentícias não convencionais (PANC) e plantas medicinais; Processos de produção, industrialização, organização e articulação social em comunidades de pequenos agricultores familiares no litoral do Paraná e; Meliponicultura. Os estudos e as ações serão realizados no sentido de articular e potencializar a pesquisa científica, extensão tecnológica e educação em diversos níveis de ensino através de instituições de ensino, pesquisa, extensão do litoral paranaense, atendendo prioritariamente as comunidades rurais (Colônias) no entorno da PR-508, que abrange os municípios de Paranaguá, Pontal do Paraná e Matinhos. A metodologia que norteará as atividades do NEA UFPR Litoral é a pesquisa-ação e parte da pesquisa se operacionaliza através do levantamento da produção acadêmica difundida em artigos de periódicos, livros impressos e e-books, identificando os organismos, pesquisadores e instituições de pesquisa e ensino engajados no campo da Agroecologia e produção de orgânicos. Os resultados da pesquisa serão organizados em catálogos, permitindo a sistematização do conhecimento e rápidas atualizações, promovendo conhecimento de ponta a serem apropriados pelos estudantes da Graduação e da Pós-Graduação do Setor Litoral da UFPR e com isso colaborar com a promoção da Soberania e da Segurança Alimentar e Nutricional no Litoral do Paraná.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024249

O financiamento da educação urbana e do campo no litoral do Paraná

Autor: Ehrick Eduardo Martins Melzer

Resumo:

O projeto que se apresenta busca levantar dados oficiais sobre o financiamento da educação urbana e do campo nos sete municípios do litoral parananense. Assim a grande pergunta que se desdobra é: como tem sido os gastos com educação nos 7 municípios que compõem o litoral do Paraná? Para responder a essa pergunta temos de entender que analisaremos gastos com educação básica advindos de 3 esferas distintas. A municipal, a estadual e a federal. Para atingir este objetivo utilizaremos as bases de dados disponibilizadas pelos portais da transparência municipais, pelo FINBRA e os dados financeiros disponibilizados pelo MEC. Os dados serão analisados e cotejados pela equipe dos projeto de pesquisa, utilizando fundamentação teórica baseada em estudos de GOUVEIA (2008 e 2009); PINTO (2007); MARTINS (2009). A nossa meta final é traçar um perfil de financiamento da educação que este municípios desenvolvem e quais são as prioridades no acesso a recursos, investimentos e projetos, dentro das ações proporcionadas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e outras políticas e ações de financiamento da educação praticadas pelo Ministério da Educação pela Secretária Continuada de Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Controle social e educação fiscal: uma análise de experiências no estado do Paraná e Santa Catarina - Brasil

Autor: Elaine Cristina de Oliveira Menezes

Resumo:

Muitas experiências de controle social e mobilização cidadã vem emergindo nesse início do século XXI, particularmente nos campos do combate à corrupção, da melhoria da gestão de recursos e de políticas públicas, bem como na promoção da qualidade de vida nas cidades e na responsabilização de governantes por seus atos e omissões. A discussão acerca do controle social e a educação fiscal vem tomando novos rumos, especialmente por meio da concepção de que a sociedade é parte integrante do processo de coprodução dos bens e serviços públicos. A coprodução do bem público cria um elo entre a participação cidadã e a produção de bens e serviços públicos. Tal elo contribui para superar a dicotomia entre o tecnicismo da burocracia e o espaço da política na administração pública. Os avanços de iniciativas observados no Brasil, tanto no campo social, como político e econômico, evidenciam a interdependência entre cultura política e instituições e contrariam as visões dicotômicas entre democracia e eficiência econômica ou a dicotomia entre o caráter técnico e político. Uma dessas iniciativas é a da Rede Observatório Social do Brasil (OSB) de Controle Social (<http://osbrasil.org.br/>). Tal rede está sediada em Curitiba (PR) e foi inspirada na experiência do Observatório Social de Maringá (OSM, <http://observatoriosocialmaringa.org.br/>), constituído em 2006. O OSM é uma iniciativa voltada ao combate à corrupção, ao engajamento da população em cidadania fiscal e à melhoria da gestão de recursos públicos e sua atuação ganhou reconhecimento nacional. A partir de Maringá muitas outras experiências se consolidaram e têm contribuído para a melhoria da qualidade da gestão pública municipal. No Paraná, Curitiba e Ponta Grossa apresentam experiências coordenadas com a Rede Observatório Social. Em Santa Catarina, Itajaí e São José tem apresentado melhorias significativas da gestão dos recursos públicos por meio da atuação da sociedade civil e da Rede Observatório Social. Além das iniciativas da sociedade civil, tem-se iniciativas dentro da estrutura do Estado, como é o caso do Programa de Educação Fiscal (PNEF) do Governo Brasileiro (<http://www.receita.fazenda.gov.br/EducaFiscal/pnef.htm>). O PNEF busca promover o entendimento coletivo da necessidade e da função social do tributo e aspectos relacionados a alocação dos recursos públicos. Programas semelhantes podem ser observados em vários estados, tais como Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Paraná. O presente projeto de pesquisa buscará analisar como estas experiências de Educação Fiscal e de controle social, baseada nos Observatórios Sociais. A questão central deste projeto de pesquisa é: Quais são as experiências de Educação Fiscal e de controle social, por meio dos Observatórios Sociais, que têm impactado sobre a atuação e a ampliação da transparência do controle institucional do Estado do Paraná e de Santa Catarina? Buscar-se-á compreender como

os dois estados têm se mobilizado, tanto a sociedade civil, quanto a estrutura do Estado em prol da melhoria dos serviços públicos e da transparência pública. Diante dessas constatações, sustenta-se tal questão central com a hipótese de que os mecanismos de *accountability* social e democrática vem promovendo espaços de interação e coprodução do controle nos dois Estados. A revisão de literatura recobre a proposta da *accountability* social e democrática e coprodução do controle, aliada a compreensão de experiências de controle social e educação fiscal. Quanto aos aspectos metodológicos será uma abordagem predominantemente qualitativa, baseado em fontes de dados primários, entrevistas semiestruturadas e dados secundários, análise documental, periódicos e demais materiais. Os resultados esperados são: a identificação de experiências de controle social e educação fiscal nos estados do Paraná e de Santa Catarina que poderiam fortalecer iniciativas de coprodução do controle.

Número do BANPESQ/THALES: 2009019044

Título do projeto: Turismo Infantil: a criança enquanto turista

Autor: Elizabete Sayuri Kushano

Resumo:

O Turismo Infantil necessita de maior supervisão de profissionais, como também, adequação de produtos e serviços para atender as crianças com segurança e qualidade, proporcionando a elas percepção de novas paisagens, desenvolvimento pessoal, conforto, diversão e aprendizados culturais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo principal investigar o que o turismo tem feito pela criança, especificamente em termos de oferta de produtos e serviços turísticos, a partir das atividades mais relacionadas ao turismo infantil, entre elas, os acampamentos, a hospedagem em *resorts*, a diversão nos parques temáticos e o turismo pedagógico. Na análise da oferta de turismo infantil no Brasil, serão observadas as seguintes adequações existentes em determinados atrativos turísticos, bem como meios de hospedagem exclusivos, direcionados ou adequados para atender as crianças: serviço de babás, copa do bebê, restaurante infantil ou com espaço para tal público, cardápio infantil, programação infantil e equipe de lazer para atendê-las, salão de jogos, brinquedotecas, cantinho da leitura, entre outros. A pesquisa será realizada junto aos *sites* de meios de hospedagem, bem como de plataformas de opiniões de viajantes, entre elas o *Tripadvisor* e o *Booking*. Também, será realizado estudos de casos de produtos e serviços turísticos adequados e/ou direcionados para o público infantil localizados na Região Litoral do Paraná. Perceber se os gestores de turismo estão atentos para a necessidade de adequação para o público infantil como uma importante vantagem competitiva e diferencial da marca de empreendimentos que adequem produtos e serviços turísticos para tal demanda. Principalmente, como consumidoras-cidadãs, urge às crianças, a apropriação e significação do consumo que lhes acrescentem em termos culturais e as dignifiquem como um ser em formação.

Práticas pedagógicas na adoção do tema meio ambiente por professores egressos do Setor Litoral da UFPR no ensino

Autor: Elsi do Rocio Cardoso Alano

Resumo:

Os estudos científicos, publicados na área de educação, no que diz respeito às demandas da sociedade e as competências docentes, apontam para uma responsabilidade de alta complexidade aos professores tanto para o ensino quanto para a aprendizagem. Subjacentemente, buscou-se em literaturas nacionais e internacionais, a partir das bases de dados *EBESCO*, *ProQuest*, *CAPES*, *Spell*, *Scopus*, *EnANPAD*, *Scielo*, *Emerald*, afim de evidenciar se as lacunas, sobre o desenvolvimento teórico da temática em que envolve o comportamento do professor na adoção do tema Meio Ambiente nas disciplinas, pudessem estar superadas. No entanto, o que há são explicações, com base empírica, de formas de ensino. No desenrolar do levantamento das pesquisas já realizadas, foram encontrados alguns estudos condizentes com a problemática desta pesquisa e, conseqüentemente, o desenvolvimento de modelos teóricos pertinentes ao comportamento humano, sustentando assim o método para a presente pesquisa. A partir do referencial teórico do presente estudo, na prerrogativa de compreender, analisar e desenvolver um modelo de adoção do tema meio ambiente por professores em suas diversas disciplinas. Pesquisadores consideram que “[...] a partir da manipulação de uma ou mais variáveis independentes, o pesquisador, respeitando os controles necessários, tem condições de inferir sobre as conseqüências observadas em uma ou mais variáveis dependentes”. Para os autores, “a pesquisa causal é indicada quando se deseja verificar se existe uma relação de causa e efeito entre duas ou mais variáveis. Entretanto, a noção de causa e efeito que as pessoas costumam usar no dia-a-dia geralmente não é a mesma dos pesquisadores acadêmicos”. (HERNANDEZ, BASSO e BRANDÃO, 2014, p.99). Os estudos sobre o tema Meio Ambiente são incipientes, o que indica lacunas para o desenvolvimento de futuras pesquisas, portanto, o objetivo geral é aplicar a Teoria do Comportamento Planejado (*TPB*) no campo da educação, afim de examinar se referida teoria contribui para esclarecer os fatores de influência que determinam o comportamento do professor, diante da adoção do tema Meio Ambiente no ensino, e neste caso, os egressos da UFPR do Setor Litoral que atuaram e/ou atuam como professores pós- formação. Dessa forma, a articulação entre Ensino e Pesquisa em Educação, diante da adoção do tema Meio Ambiente, requer uma investigação sobre as relações que definem o comportamento de intenção dos(as) professores(as) em suas disciplinas. Assim, a Teoria do Comportamento Planejado (*Theory Planned Behavior-TPB*) parece ser uma alternativa possível para as pesquisas centradas na mensuração de atitudes docentes no ensino. Referida teoria, desde sua proposição, vem sendo amplamente discutida por estudiosos de diversas áreas. Esses estudos, contemplam análises dos relacionamentos que influenciam o comportamento humano apresentando interessantes, tanto nas ciências sociais, bem como nas investigações educacionais, entretanto, uma boa parcela centra-se na psicologia social (AJZEN, 1985, 1991, 2001, 2002); e (AJZEN & FISHBEIN, 1972, 1981).

Número do BANPESQ/THALES: 2017025385

Educação ambiental e a formação de professores

Autor: Emerson Joucoski

Resumo:

As atividades de pesquisa dos envolvidos contemplarão a formação teórica, cultural e humana pensadas à luz da prática docente, subsidiadas pelos temas relativos as tecnologias envolvidas, através de metodologias para tornar o ambiente escolar mais interativo com a plataforma de prototipagem Arduino (BANZI et al., 2017) com o objetivo de elencar o tipo de Alfabetização Científica alcançada pelos sujeitos envolvidos. Para isso usasse a literatura que descreve os indicadores de Alfabetização Científica (SASSERON, 2008; SASSERON; CARVALHO, 2011, 2014), em particular as propostas de ensino-aprendizagem que usam das análise sobre a argumentação científica (JIMÉNEZ-ALEIXANDRE; BUGALLO RODRÍGUEZ; DUSCHL, 2000). Em particular para a concretização da pesquisa convém destacar o uso da prototipagem eletrônica na possibilidade de uma sólida introdução aos conceitos fundamentais da eletrônica em sala de aula, auxiliando na formação dos conceitos de lógica de programação. O estudo dos conceitos adjacentes ao Arduino têm como função comunicar as ideias da Ciência, mas mudando o foco da passividade, da educação “bancária”, para a educação onde o sujeito se torna ativo, através de atividades interativas e que se tornem significativas. As atividades integrarão outras em desenvolvimento dentro do programa LabMóvel: Feiras de Ciências, PIBID, Clubes de Ciência, produção de material científico didático, parceria com o Núcleo de pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável (NPDEAS) da UFPR e das ações de pesquisas em monitoramento da “Qualidade do Ar”. Esse último também acontece em parceria com as escolas e professores de Ciências do ensino básico da região litorânea. Todas essas ações têm apoio do curso de Licenciatura em Ciências e buscam promover uma sólida formação inicial ao licenciando incentivando-o a atuar de forma diferenciada quando vir a atuar em sala de aula. As pesquisas são de caráter metodológico quanti/qualitativo e buscam perceber com os estudantes das escolas envolvidas se apropriam dos conhecimentos advindos das práticas docentes.

Os egressos das licenciaturas da UFPR litoral: os sujeitos em ação docente após a formação sob um PPP diferenciado

Autor: Emerson Joucoski

Resumo:

Existem no Brasil propostas de cursos diferenciados que intencionam formar profissionais que deem conta das condições atuais para o exercício da profissão. Contudo é raro encontrar propostas desse tipo em instituições públicas de ensino superior que guiem os currículos de todos os seus cursos. Nesse sentido a UFPR setor Litoral segue, desde 2008, um Projeto Político Pedagógico (PPP) que estabeleceu um currículo institucional mínimo para todos os seus cursos que inova nos espaços curriculares tradicionais e que intenciona atender as novas formações profissionais contemporâneas, em particular suas licenciaturas estabelecem novos vínculos com as comunidades em seu entorno e novos modos de realizar a formação inicial de professores nas áreas das Linguagens, das Artes e das Ciências da Natureza. Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dessas licenciaturas optaram por realizar formações diferenciadas quando comparadas a outras no Brasil. O objetivo da pesquisa é analisar, sob o ponto de vista do desenvolvimento profissional dos sujeitos envolvidos, a influência dos currículos e dos PPC dessas licenciaturas nas ações práticas de docência dos seus egressos e de alguns estudantes em formação inicial. Para tal são usados os referenciais teóricos de formação de professores que estabelecem que a docência é um ato reflexivo, transformador dos sujeitos e que acontece continuamente ao longo de toda a vida (DAY, 2001; PERRENOUD, 2002; TARDIF, 2002). A pesquisa vai ao encontro de outras pesquisas sobre a epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências para a formação docente (HARGREAVES, 2003; FORMOZINHO et al., 2009). Essas pesquisas têm trazido importantes revelações sobre quais são os saberes profissionais utilizados pelos docentes em seu trabalho diário, em que e como esse saberes profissionais se diferenciam dos conhecimentos universitários elaborados pela academia e que relações existem entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários. As metodologias fornecerão informações das entrevistas feitas com os sujeitos a fim de perceber a construção dos seus saberes profissionais.

A literatura infantojuvenil do século XXI e o diálogo com os contos de fadas

Autor: Geovana Gentili Santos

Resumo:

O presente projeto tem por objetivo estudar o diálogo intertextual que a literatura infantojuvenil brasileira do século XXI estabelece com os contos de fadas. Partindo dos trabalhos realizados em etapas anteriores de formação acadêmica - Mestrado e Doutorado - pretende-se analisar a maneira como cada autor, ao criar seu universo ficcional, vale-se da tradição dos contos de fadas. Para esta análise, primeiramente, será feito um levantamento bibliográfico e a categorização/organização do *corpus*. Na sequência, as obras selecionadas serão analisadas partindo da premissa de que todo *modo de formar* (Eco, 1971) expressa uma visão de mundo e que a *filiação* a uma determinada forma literária significa um *posicionamento no arquivo literário* (Maingueneau, 2004) que, por sua vez, não é exterior à criação da obra. Desta forma, constatando a *intertextualidade* (Kristeva, 1986) com os contos de fadas como recurso criativo ainda em voga na produção literária infantojuvenil do século XXI, pretende-se verificar *o modo* como cada posicionamento gera essa intertextualidade e torna a linguagem poética minimamente dupla. Por outro lado, tal análise conduz a uma reflexão mais ampla sobre o próprio sistema literário infantojuvenil brasileiro a fim de entender como tal diálogo intertextual reflete uma dinâmica própria e específica do sistema literário em estudo. Assim, o presente projeto justifica-se por oferecer uma compreensão de base teórica sócio-histórico-literária dos contos de fadas - normalmente, no Brasil, estudados da perspectiva pedagógica e psicanalítica - e por propor uma reflexão sobre o movimento criado pelo diálogo intertextual com a tradição dos contos de fadas na literatura infantojuvenil brasileira.

Educação ambiental nas escolas do litoral do Paraná

Autor: Helena Midori Kashiwagi

Resumo:

A Educação Ambiental no Brasil foi institucionalizada pela Lei 9795/99, cuja Lei institui também a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil. Nesse sentido, torna-se obrigatória a inclusão da Educação Ambiental, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo da Educação brasileira, em caráter formal e não formal, considerando que todos têm direito a Educação Ambiental. Na educação formal incumbe-se ao poder público a definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental e promovam em todos os níveis de ensino ações de educação ambiental para a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. No contexto da educação não-formal empresas públicas como, por exemplo, os órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA) e privadas, além de diversas entidades de classe devem integrar as suas ações de educação ambiental aos programas de conservação do meio ambiente. Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa é avaliar a percepção dos alunos sobre a necessidade de ações em educação ambiental nas escolas públicas do litoral do Paraná. O projeto visa contemplar os sete municípios do litoral paranaense e identificar as problemáticas ambientais comuns, para se desenvolver a longo prazo um programa de âmbito regional de ações em Educação Ambiental. A primeira fase contemplará o município de Paranaguá, pois apresenta-se com muitas problemáticas ambientais resultantes da presença do Porto de Paranaguá. Serão selecionados como sujeitos dessa pesquisa os alunos de escolas municipais, os quais serão avaliados pelas representações gráficas em mapas mentais, utilizando-se a fusão dos métodos KOZEL (2001) e LYNCH (1997) para análise e interpretação dos signos nos mapas mentais. Do resultado das análises serão levantados os signos mais incidentes, os quais serão especializados em dois mapas: “mapa das ações em educação ambiental na escola” e “mapa das ações em educação ambiental no município de Paranaguá”. Nesses mapas busca-se identificar as ações em educação ambiental realizadas ou a realizar nas escolas e no município.

Impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil

Autor: Ivan Jairo Junckes

Resumo:

Dado que um dos pilares da história recente da estrutura de financiamento e sucesso eleitoral no Brasil, o financiamento de candidatos e partidos por pessoa jurídica, foi considerado prática criminosa nas eleições de 2016, não poderíamos deixar de propor uma pesquisa que responda a seguinte questão: *Quais os impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil?* Serão favorecidos os candidatos com maior poder econômico próprio? Ou serão favorecidas aquelas candidaturas com maior mobilização de seus apoiadores voluntários? Será favorecida a reeleição e a sucessão de grupos políticos que já exercem mandatos? Serão favorecidas as mulheres antes isoladas e marginalizadas nas redes de financiamento? Para responder a estas questões propomos um estudo analítico comparativo da dinâmica de financiamento eleitoral de 2008, 2012 e 2016 por meio de recursos de integração de dados, processamento, tratamentos estatísticos e aplicação da metodologia de análise de redes sociais. O banco de dados constituído para a investigação com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) conta com mais de 305 milhões de registros e tem sido compartilhado por pesquisadores da UFPR, UEPG, UFSC e UTFPR para identificação das redes de financiamento eleitoral legal em todos os níveis e escalas dos pleitos de 2002 até 2016. A investigação em curso, na qual se agrega este projeto de Iniciação Científica, conta com o apoio institucional do CNPq (Edital Universal 2016), tem prazo para realização entre junho de 2017 e maio de 2020 e gerará os seguintes produtos: (1) banco de dados relacional com dados (TSE) de todos os candidatos, resultados e prestação de contas das candidaturas de prefeitos e vereadores nas eleições de 2016 em todos os municípios brasileiros; (2) tabelas, gráficos e relatórios estatísticos comparativos das eleições de 2008, 2012 e 2016; (3) um repositório/atlas digital com acesso aos 22.112 arquivos com relatórios e grafos de redes de financiamento das eleições de 2016; e (4) três apresentações em eventos científicos da área e dois textos analíticos a serem submetidos em periódicos indexados.

Número do BANPESQ/THALES: 2016020881

Gênero, biopolítica e teoria queer: a diversidade sexual nos discursos educacionais contemporâneos

Autor: Jamil Cabral Sierra

Resumo:

Esta pesquisa pretende, com a ajuda das teorizações foucaultianas e dos estudos de gênero de perspectiva pós-estruturalista, analisar as formas atuais de governo, bem como as tecnologias biopolíticas que têm interpelado as subjetividades LGBT no discurso educacional contemporâneo. Assim, este trabalho quer problematizar os discursos sociais, políticos e educacionais que conformam os sujeitos da diversidade sexual e que impõem a eles um tempo e um lugar na ordem político-social e, por consequência, um tempo e um lugar na ordem escolar-educacional. Em vista disso, o objetivo dessa pesquisa é propor uma problematização em torno da questão político-educacional LGBT dos nossos dias, bem como do modelo identitário que sustenta a noção de diversidade sexual que tem vigorado nos últimos anos, especialmente no Brasil. Além disso, essa pesquisa objetiva também pensar em que medida as teorizações queer podem propor outras possibilidades de criação de vivências LGBT na escola.

Número do BANPESQ/THALES: 2005003531

Biogeografia dos mamíferos do Brasil meridional

Autor: Liliani Marília Tiepolo

Resumo:

Este projeto trata da riqueza de espécies de mamíferos da Mata Atlântica Subtropical a partir dos dados já coletados pelo projeto Biogeografia de Mamíferos do Brasil Meridional. Trata-se da continuidade dos projetos apresentados aos editais anteriores. Nos projetos anteriores estivemos ocupados em obter os dados até 2007. Todos os dados foram sistematizados por ordem e espécies de mamíferos e demais informações pertinentes sobre as localidades, coordenadas geográficas, ambiente, altitude, etc. Neste momento estamos atualizando os últimos 10 anos, especialmente em relação aos dados museológicos de coleções científicas representativas. Nesta etapa atual, pretendemos também disponibilizar os dados e metadados em um sistema repositório de dados vinculado às redes de pesquisas ecológicas mundiais, como por exemplo DataOne. Também serão gerados mapas para compor um Sistema de Informações Geográficas sobre a fauna de mamíferos da região. O projeto também visa dar suporte ao projeto Mamíferos do Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas e do Parque Nacional dos Campos Gerais, aprovado em novembro de 2017 pelo CNPq, especialmente no que se refere à sistematização das informações de campo quanto na divulgação científica do projeto.

Avaliação do perfil do desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 12 meses de idade

Autor: Luciana Vieira Castilho Weinert

Resumo:

Este estudo pretende traçar o perfil do Desenvolvimento Motor (DM) de crianças de 0 a 12 meses do município de Pontal do Paraná, no litoral do Paraná, e correlacionar tal desenvolvimento com a idade gestacional ao nascimento e as notas obtidas no Boletim de Apgar. O DM se refere ao movimento, como um processo contínuo e sequencial, e que está associado à idade. Essa evolução permite que um bebê após o nascimento, que possui como atividade motora essencialmente o reflexo, progrida para a deambulação. As mudanças que ocorrem durante o primeiro ano de vida são as mais importantes modificações, neste período acontecem os maiores saltos evolutivos. Salienta-se, então, que determinados marcos do DM só podem ser investigados nessa faixa etária, pois evoluem ou desaparecem com o tempo e o amadurecimento da criança. Os impactos ocasionados por atrasos no desenvolvimento motor infantil têm grande relação com questões de morbidade infantil, desta forma, se considera importante traçar perfis de normalidade do DM em populações específicas. No litoral do Paraná, há escassez de estudos que avaliem o perfil do DM nessa faixa etária. A realização deste estudo justifica-se pela importância de se conhecer a realidade local, e utilizá-la para embasamento em métodos de diagnóstico de atrasos no desenvolvimento psicomotor de crianças de 0 a 12 meses de idade em uma população específica. Quando se conhece as peculiaridades de uma população, os atrasos podem ser detectados e minimizados precocemente. Assim este projeto tem por objetivo identificar o perfil do desenvolvimento motor de crianças entre 0 e 12 meses de idade, e como objetivos específicos pretende avaliar a presença de reflexos, reações, padrões de movimento, planos de movimento e habilidades motoras no DM das crianças investigadas; correlacionar tal avaliação com a condição de nascimento da criança; e após a compilação dos dados coletados, elaborar um instrumento educativo sobre as fases do DM, embasado nos dados da população investigada.

Número do BANPESQ/THALES: 2014018972

Caracterização estrutural e funcional do complexo entre proteínas PII e a enzima acetil-CoA carboxilase

Autor: Luciano Fernandes Huergo

Resumo

Proteínas da família PII são proteínas transdutoras de sinal amplamente distribuídas na natureza sendo encontradas em Archaea, Bacteria e no cloroplasto de plantas superiores. Estas proteínas controlam a atividade de várias proteínas regulatórias do metabolismo de nitrogênio incluindo transportadores, reguladores de transcrição e enzimas. Recentemente, nosso grupo de pesquisa identificou que proteínas PII em Bacteria tem capacidade de interagir com a enzima acetil-CoA carboxilase – ACC (trabalho publicado na revista *Molecular Microbiology*, 2014). A enzima ACC é encontrada em todos os domínios da vida, catalisando um dos processos bioquímicos mais fundamentais, a formação de malonil-CoA a partir de acetil-CoA, etapa limitante e comprometida da síntese de ácidos graxos. Apesar da importância bioquímica, pouco se sabe sobre a regulação da atividade da enzima ACC em Bacteria. O presente projeto visa determinar a função biológica da formação do complexo entre as proteínas PII e ACC usando *Escherichia coli* como organismo modelo. Além disso, outro objetivo é determinar da estrutura cristalina do complexo PII-ACC. Os resultados deste trabalho irão possibilitar uma melhor compreensão da regulação da enzima ACC. Os resultados obtidos poderão servir de base para uma infinidade de aplicações biotecnologias, como para o desenvolvimento de novos herbicidas e antibióticos, ou para melhorar o rendimento na produção de biocombustíveis derivados de ácidos graxos a partir de microorganismos.

Territórios urbanos e oferta de programações esportivas

Autor: Luís Eduardo Cunha Thomassim

Resumo

Neste projeto propomos o estudo comparativo de contextos urbanos diversos entre si, localizados em cidades e regiões distintas do estado do Paraná, reconhecidas pela oferta de programações de esporte e de lazer. Em cada uma das cidades a investigação será realizada em territórios populares de alta densidade populacional e com programas de esporte e lazer em desenvolvimento vinculados, ao menos, a uma das esferas de governo (municipal, estadual ou federal). O objeto de análise em cada uma destas realidades será o conjunto de fatores contextuais que envolvem a implementação de políticas públicas de promoção do esporte e do lazer, apreendidos ao menos em quatro dimensões: 1) o conjunto de programas e ações sociais voltadas ao esporte e lazer existentes em cada território; 2) as práticas institucionais de abordagem e relacionamento com a população-alvo; 3) o envolvimento das escolas públicas locais na promoção de programas de esporte e lazer ou no acesso dos estudantes a esses; 4) as dinâmicas de interação da população local com as programações de esporte e lazer ofertadas. Para tanto, pretende-se compreender quais dinâmicas contextuais e relacionais exercem influência direta sobre os processos de implementação de programas vinculados a políticas de esporte e de lazer em territórios urbanos. Os participantes da pesquisa serão agentes operadores das políticas e usuários participantes das programações esportivas. A metodologia utilizada envolverá pesquisa etnográfica nos territórios e junto as instituições, envolvendo observação participante, entrevistas estruturadas, georreferenciamento de programações e a pesquisa documental. A justificativa desta proposta sustenta-se na compreensão de que existem variáveis contextuais que pesam sobre a implementação, funcionamento e resultados dos programas e políticas sociais. Neste sentido, o presente projeto de pesquisa busca investigar estas dimensões contextuais e relacionais da implementação de programas de esporte e lazer, bem como difundir e propor metodologias que apreendam e contemplem esse aspecto relacional.

Número do BANPESQ/THALES: 2012012617

Ecologia e conservação das aves da Ilha do Mel

Autor: Luiz Augusto Macedo Mestre

Resumo:

Estudos sobre aves na Ilha do Mel são escassos e foram realizados de forma isolada, sem continuidade ou sistematização. Além disso, a ausência de um levantamento exclusivo do grupo das aves para esta ilha mostrou a necessidade de um estudo dirigido e comparativo sobre a avifauna desta Unidade de Conservação (UC). O presente projeto visa comparar a estrutura da comunidade de aves (riqueza, abundância, composição e estrutura de guilda) na ilha do Mel. Como hipótese central, sugerimos que a composição de espécies de aves seja diferente nas florestas integras (florestas nativas preservadas) quando comparada as influenciadas pelas áreas próximas as vilas. As amostragens serão realizadas por métodos de pontos de escuta e redes-neblina e analisadas separadamente. Os resultados levantados irão gerar um levantamento das espécies de aves existentes na UC, suas principais guildas e grupos mais favorecidos ou afetados pela ocupação humana na região. Essas informações permitirão planejar e adotar medidas mais efetivas de gestão e manejo da ilha do Mel.

Número do BANPESQ/THALES: 2011018011

Investigação dos impactos sociais do turismo residencial no Litoral do Paraná-Brasil a partir do sentimento de pertencimento territorial

Autor: Luiz Ernesto Brambatti

Resumo:

Este PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, a ser realizado entre 01 de agosto 2018 a 31 de julho de 2019, trata da investigação do fenômeno do turismo residencial nos municípios de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná, no Litoral do Paraná- Brasil, a partir do estudo do sentimento de pertencimento territorial dos proprietários de segundas residências. O tema está correlacionado com o modelo de ocupação e urbanismo adotado nos municípios balneários e ao modelo de organização social e comunitária que formam ou alteram as identidades locais. Ambos são temas fundamentais para a análise dos impactos do fenômeno turístico, que no caso dos destinos litorâneos, é ainda agravado pela sazonalidade. A investigação utiliza métodos combinados de pesquisa documental, comparativa, empírica e histórica, com técnicas de entrevista e questionário, a partir de indicadores já testados por Gubert e Pollini(1992). O objetivo é verificar o grau de pertencimento territorial de segundos residentes. Também verificar se o fenômeno do turismo residencial apresenta o mesmo padrão de referência quanto ao pertencimento territorial, em lugares turísticos diferentes, tais como o litoral do Paraná, Brasil e os Pueblos Mágicos, no México, pesquisa que já está sendo desenvolvida em conjunto pela Universidade de Guadalajara, Centro universitário CUSUR, de Ciudad Guzman. Visa a construção de conhecimentos que possam subsidiar publicações e contribuir para ampliação de conteúdos sobre os *impactos sociais do turismo*, disciplina que ministra e orienta no Programa de Pós Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná.

Número do BANPESQ/THALES: 2017025579

Bioprospecção e inovação na Floresta Atlântica - rebiflora

Autor: Luiz Everson da Silva

Resumo:

Esse projeto propõe a busca de substâncias ativas oriundas de espécies vegetais de ocorrência na região litorânea do Paraná. Em complementação com a base de dados já iniciada, e visando o uso sustentável da biodiversidade vegetal, serão empregadas metodologias para o isolamento e identificação de moléculas ou protótipos moleculares que possam vir a atuar principalmente como candidatas a novos fármacos e biocidas. Faremos uso de informações etnobotânica a fim de resgatar o saber popular, avaliar o potencial de propagação, a variação sazonal do teor de óleo, diversidade química e ações biológica de espécies nativas do bioma Mata Atlântica. Após a definição das espécies do projeto, as amostras serão coletadas para a extração do óleo essencial e propagação nas quatro estações do ano nos municípios do litoral paranaense. No campo, as espécies serão georeferenciadas e coletadas amostras para a identificação botânica, para a extração de óleo essencial, análise fitoquímica e propagação vegetal. As exsiccatas das espécies serão transportadas até o herbário, onde serão herborizadas e tombadas no acervo. Além disso, os óleos essenciais isolados das espécies alvo deste projeto serão utilizados na composição de biofilmes visando aumentar a vida de prateleira de frutos bem como na preparação de nanoemulsões. Com os resultados destas pesquisas espera-se contribuir para a caracterização da biodiversidade da Floresta Atlântica e subsidiar o desenvolvimento sustentável regional, agregando valor aos produtos da biodiversidade.

Número do BANPESQ/THALES: 2018026853

Qualidade do ar em Paranaguá: percepção da população e educação ambiental

Autor: Luiz Fernando de Carli Lautert

Resumo:

A indústria e a grande frota de veículos automotores circulando, produzem diariamente, uma grande quantidade de materiais particulados, de monóxido de carbono, entre outros poluentes, afetando diretamente a saúde das pessoas. A atualidade nos mostra que são poucas as cidades ou nações que conseguem dar respostas aos problemas ambientais como a poluição atmosférica. Em Paranaguá estudos da equipe do laboratório móvel da UFPR setor Litoral, utilizando métodos de análise de poluição em cascas de árvores, identificaram a poluição atmosférica em Paranaguá. Identificaram-se algumas relações de poluentes e suas fontes: a dispersão do Potássio e Cloro localiza-se em regiões de manufatura de fertilizantes; existe a relação entre Ferro e a atividade ferroviária; o Zinco, Alumínio, Bário e Magnésio indicaram regiões de tráfego, diferenciando, com clareza, estas áreas de uma outra área aonde não há tráfego. O objetivo desta pesquisa é investigar as diferenças de percepção ambiental sobre a poluição atmosférica em Paranaguá- PR, produzindo, desta forma, dados e subsídios à elaboração e melhor êxito de futuras políticas públicas de educação ambiental. A principal justificativa deste projeto é a utilização dos resultados desta pesquisa como fonte de conhecimento para planejamento das políticas de Educação ambiental dissipadas principalmente através do ensino de ciências Ambientais. A metodologia será a aplicação de questionários em entrevistas semiestruturadas com análises documentais que buscará compreender os processos dentro do seu contexto, do seu ambiente natural de ocorrência.

Número do BANPESQ/THALES: 2017025967

Estudo sobre o perfil dos estudantes de educação física da UFPR Setor Litoral

Autor: Marcelo Silva da Silva

Resumo:

Constatando a falta de um conjunto de dados, organizados e sistematizados, sobre quem são os estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral, que possibilitasse o acesso a informações importantes para o planejamento de ações pedagógicas, organizacionais e de planejamento do curso, fundamentadas em dados efetivos, identificamos a necessidade de realizar o estudo intitulado: Perfil dos Estudantes de Educação Física da UFPR Setor Litoral: *Qualidade de Vida e Nível de Atividade Física*. Esta pesquisa se justifica, também, pela necessidade de conhecer mais sobre os estudantes do curso em relação ao nível de atividade física e qualidade de vida destes, buscando relações entre esses dois elementos, dialogando com os dados que encontramos na literatura especializada da área de Educação Física. Do ponto de vista metodológico se caracteriza por um estudo descritivo. Como instrumentos de coleta de dados, após a assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, serão utilizados questionário inicial elaborado pelos pesquisadores sobre o perfil sócio, cultural e econômico; também a versão curta do “*International Physical Activity Questionnaire*” (IPAQ), traduzido e validado para o para o Brasil (MATSUDO et al. 2001), para mensurar o nível de atividade física e para avaliar a percepção de qualidade de vida, utilizaremos a versão abreviada do “*World Health Organization Quality of Life*” (WHOQOL). A pesquisa teve início em 2017 com a elaboração da proposta do instrumento inicial e a aplicação no conjunto dos estudantes, a parti de 2018 os dados continuarão a ser levantados e analisados a medida que ingressarem novas turmas no curso. Esperamos com esse levantamento continuo poderemos traçar de forma efetiva o perfil dos estudantes e possíveis mudanças desse perfil ao longo dos anos.

Número do BANPESQ/THALES: 2015018208

Trajetórias de formação de professores de Educação Física das escolas públicas do Litoral do Paraná e a construção das práticas pedagógicas

Autor: Marcelo Silva da Silva

Resumo:

No ano de 2014 elaboramos e aprovamos o curso de Licenciatura em Educação Física (LEF) do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que teve seu início nesse ano de 2015 com o ingresso das primeiras turmas. A criação do curso nos possibilitou a retomada dos estudos sobre escola, mais especificamente pela formação dos professores que atuam na escola. Durante o período de 2010 a 2016 tivemos contato com professores de EF da rede estadual de educação através de orientações em um programa de formação continuada, esses momentos nos instigaram a *conhecer mais sobre a realidade da Educação Física Escolar no Litoral do Paraná, as práticas pedagógicas desenvolvidas no interior da escola e as trajetórias de formação desses professores, a partir de suas próprias narrativas (auto) biográficas*, objetivo desse estudo que hora iniciamos. Nosso interesse é, mapear e conhecer a realidade da EF nas escolas do Litoral do Paraná, nosso locus de atuação, construindo aproximações com as escolas, com seus atores e o curso de Licenciatura em Educação Física. A partir desse mapeamento do contexto da EF nas escolas passaremos para um segundo momento onde buscamos entender como as experiências vividas durante a trajetória de vida, em especial, a trajetória de formação, inicial e continuada, contribuem na construção dos saberes docente e na construção das práticas pedagógicas. As principais referências que nos levaram a proposta desse estudo é nossa necessidade enquanto formadores de novos professores, de entender como se dá a elaboração desses saberes docentes na construção da profissionalização dos futuros professores e suas práticas. Elegemos como referenciais iniciais para alcançar os objetivos da pesquisa autores como: Josso (1999; 2004), Tardif (1991; 2002), Cunha (1996; 2001), Bracht (2003), Borges (2002), Sousa Santos (1995, 2002), Nóvoa (1992). Metodologicamente o projeto caracteriza-se como uma pesquisa-ação, ou uma pesquisa-formação, buscando conhecer os professores e suas práticas, não somente em um nível de observação, mas através do diálogo com os próprios sujeitos, fomentando processos de reflexão, auto reflexão, avaliação e produção de novos conhecimentos.

Número do BANPESQ/THALES: 2016019312

Ciranda de Saberes: diálogos entre o tradicional e o escolar, como instrumentos de luta e resistência dos sujeitos das comunidades tradicionais

Autor: Marcos Aurelio Zanlorenzi

Resumo:

Invisibilizadas e discriminadas por sua identidade sociocultural, as comunidades tradicionais do litoral do Paraná são consideradas pelo poder público como as responsáveis pela degradação ambiental local, fato que impede essas comunidades de continuar existindo com os seus modos de vida. Nesse contexto, a escola deveria servir como o lugar fundamental na produção e irradiação do diálogo entre os saberes escolares e os saberes tradicionais, com o objetivo de empoderar os sujeitos dessas comunidades com instrumentos de luta e resistência. Contudo, o que se constata é que as escolas que atendem os sujeitos dessas comunidades apenas reproduzem o ensino massificado e descontextualizado, desconsiderando e, em muitos casos negando, os saberes produzidos por esses sujeitos. Assim, o projeto Ciranda de Saberes tem como objetivo principal compreender como o diálogo de saberes, a interculturalidade e o paradigma decolonial têm se constituído como ferramentas metodológicas de luta e resistência na formação de educadoras e educadores que atuam em escolas que atendem os sujeitos das comunidades tradicionais. Para tanto o projeto iniciará constituindo um grupo de estudos que realizará uma pesquisa das diferentes perspectivas teóricas e metodológicas acerca do diálogo de saberes, da interculturalidade e do paradigma decolonial, a fim de construir as perspectivas que serão adotadas no projeto. Em seguida o projeto irá se concentrar no registro dos saberes tradicionais, a partir da pesquisa sobre a compreensão e registro dos modos de vida e das ameaças à existência dos sujeitos dessas comunidades. Para isso, a metodologia adotada será a Investigação-Ação-Participativa, por meio de cartografias participativas e rodas de conversa, ambas registradas em diversos suportes (fotografias, vídeos, expressões gráfica e cartográficas, entre outros). O projeto ainda prevê a sistematização desse material na perspectiva do diálogo desses saberes com os saberes escolares, sistematização essa que resultará na produção de materiais paradidáticos a serem utilizados pelas educadoras e educadores dessas escolas.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024470

Educação popular no litoral paranaense: territórios de resistência e criatividade

Autor: Marcos Aurelio Zanlorenzi.

Resumo:

Parece ser consenso hoje que sociedade e educação não podem ser entendidas uma sem a outra, na medida em que a constituição de diferentes sociedades não é senão o resultado de aprendizagens e ensinamentos de milhares de gerações que nos antecederam. Com uma origem que se confunde com os movimentos sociais populares das décadas de 1950 e 1960 (como o Movimento de Cultura Popular do Recife, por exemplo) a educação popular se destaca por essa característica de acompanhar os movimentos das sociedades. Contudo, por se constituir como uma educação que historicamente sempre se realizou nas margens da sociedade, ela sempre buscou diferentes territórios para sua realização. Isso contribuiu para que suas práticas desenvolvessem duas características fundamentais: primeiramente a capacidade de resistir em/a uma realidade excludente e opressora. Ao mesmo tempo, para além da luta pela existência, as práticas de educação popular também se caracterizam pela grande expressão de criatividade que aponta para outras formas de conhecer, conviver e ensinar-aprender. Nesse sentido, pela sua importância na construção de perspectivas emancipadoras, torna-se fundamental visibilizar os sujeitos e as práticas de educação popular. Assim, é a partir de três perguntas (Quais os lugares onde se realiza a educação popular no litoral paranaense? Que territórios vão sendo abandonados e quais vão sendo ocupados ou construídos? Quais são seus sujeitos?) que este projeto se coloca como objetivo principal cartografar as experiências de educação popular nos sete municípios do litoral paranaense. Para tanto, a perspectiva metodológica adotada será a Investigação-Ação-Participativa, por meio de cartografias participativas e rodas de conversa, ambas registradas em diversos suportes (fotografias, vídeos, expressões gráfica e cartográficas, entre outros) e sistematizadas na perspectiva da *sistematização de experiência*, que é pautada na relação dialógica e na busca da interpretação crítica dos processos vividos. Trata-se de um exercício rigoroso que contribui para refletir sobre as diferentes experiências e utiliza a própria experiência como objeto de estudo e interpretação teórica.

Violência e saúde: desafios e potencialidades da rede de atenção

Autor: Marcos Claudio Signorelli

Resumo

As distintas manifestações de violência se constituem em aspecto desafiador para a agenda da saúde pública. Diferentes políticas públicas têm sido implementadas no Brasil para tentar prevenir e minimizar os agravos decorrentes da violência em diferentes grupos populacionais. Uma delas é a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), criada pelo Ministério da Saúde no intuito de romper o histórico de desigualdades e violências contra pessoas LGBT, estabelecendo uma agenda para o Sistema Único de Saúde (SUS). O presente projeto de IC faz parte de um projeto maior (guarda chuva) de parceria entre a UFPR, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IRFS), as Secretarias de Estado da Saúde (SESA) do Paraná e do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulado “A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde”. O projeto guarda-chuva foi recém aprovado pelo Ministério da Saúde (carta anexa) e contará com recurso de custeio para a pesquisa, portanto a bolsa de Iniciação Científica será uma contrapartida da UFPR para a execução da proposta no âmbito da SESA-PR. Enquanto o projeto guarda-chuva tem como recorte de análise a região sul do Brasil, esta IC tem como objetivo investigar os principais desafios e potencialidades da rede de atenção à saúde de pessoas em situação de violência, com foco na análise da implementação e execução da Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Estado do Paraná. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, com análise epidemiológica da informação sobre a população LGBT residente no estado do Paraná, no que tange às violências e a política nacional em tela, a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e na plataforma e-SUS-Atenção Básica da SESA-PR. Os resultados obtidos nesta pesquisa de IC, servirão para subsidiar ações para capacitação de profissionais do SUS do Paraná (no projeto guarda-chuva), fortalecendo a rede de atenção às pessoas vítimas de violência no estado.

Número do BANPESQ/THALES: 2015020133

Turismo e Cultura no Litoral do Estado do Paraná: identidade, representação e relações de pertencimento

Autor: Marcos Luiz Filippim

Resumo:

O objetivo deste projeto de pesquisa consiste em analisar como o turismo é representado e quais são seus efeitos sobre a identidade, as relações de pertencimento e as manifestações culturais no litoral do Estado do Paraná. Pretende-se discutir a interface entre o turismo e a formação histórico cultural da região, em especial a partir de seu uso balneário e turístico. As inquietações que motivaram a roposição da pesquisa dizem respeito à compreensão do turismo como um fenômeno que proporciona o contato intercultural e promove a transformação e resignificação do espaço e da configuração cultural na qual ele ocorre. Acredita-se que o desenvolvimento da investigação irá proporcionar uma experiência enriquecedora na formação dos estudantes de iniciação científica que dela participarem. Como estratégia metodológica para a consecução da pesquisa, pretende-se adotar uma perspectiva qualitativa com delineamento de estudo de caso. A delimitação espacial do objeto de estudo circunscreve-se ao Litoral do Estado do Paraná, mais especificamente aos municípios de Matinhos e Paranaguá.

Número do BANPESQ/THALES: 2017025530

Envelhecimento populacional e políticas públicas no Brasil

Autor: Marisete Teresinha Hoffmann Horochovski

Resumo:

O objetivo do presente projeto é analisar as políticas públicas de envelhecimento no Brasil, por meio de um balanço teórico e empírico da produção do conhecimento sobre a temática, disponível em diferentes bases de dados, como o Scielo e o portal de periódicos da Capes. O levantamento e a análise da produção possibilitam pensar se a construção de políticas públicas, notadamente as sociais, atendem as demandas provenientes do rápido envelhecimento populacional, bem como identificar as principais abordagens teóricas utilizadas e os setores com mais estudos empíricos. A hipótese que orienta o trabalho é a de que o aumento das políticas direcionadas à velhice nas últimas décadas é insuficiente num cenário de redefinição demográfica, o que é agravado pela falta de intersectorialidade nas políticas existentes.

Número do BANPESQ/THALES: 2016019530

A prática docente e a produção de conhecimentos na perspectiva da emancipação humana: o que é possível anunciar para além dos marcos regulatórios?

Autor: Maurício Cesar Vitória Fagundes

Resumo:

Atualmente, o estado neoliberal tem definido, de modo preponderante, as políticas educativas “identificadas com a base econômica de produção e é fácil observar como o pilar da regulação assume muito mais alto prestígio do que o da emancipação (CUNHA, 2009, p. 175). Maués e Camargo (2012) destacam que essa regulação tem afetado diretamente o trabalho escolar e a prática docente, pois os incitam a dar respostas adequadas a racionalidade técnica exigida pelo mercado. Entretanto, a condição dialética que caracteriza os movimentos civilizatórios reafirma as resistências e anuncia a possibilidade de novas construções. Diante dessa realidade retomamos os postulados freireanos que defendem que a vocação dos homens e das mulheres se encontra na humanização, pois a própria existência de condições objetivas de vida em sociedade que o desumanizam, o impelem a enveredar em movimentos de luta para superá-las. Nesse tensionamento entre o instituído regulatório e no que acreditamos ser a vocação ontológica do ser humano, “o ser mais” freireano, **colocamos como objetivo/desafio deste estudo a problematização da prática docente por meio da produção de conhecimentos e de suas relações entre discentes e docentes e o seu meio, com possibilidade de anunciar e/ou denunciar pistas ou caminhos para superação da racionalidade técnica sinalizada pelos marcos regulatórios.** Entendemos que este projeto de pesquisa se justifica por tratar-se de investigação da prática docente na produção e uso social do conhecimento na perspectiva da emancipação humana, e, portanto, em termos freireanos carreará elementos para a denúncia e anúncio dessas práticas. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, de perspectiva etnográfica, em função dos objetivos da temática em estudo. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizadas entrevistas semi-estruturadas, observação participante, grupo focal e análise de documentos, com experiências que revelem práticas formativas que explicitem a superação dos marcos regulatórios assentados na racionalidade técnica.

Número do BANPESQ/THALES: 2016024708

Organizações sociais produtivas: proposições para o litoral do Paraná

Autor: Mayra Taiza Sulzbach

Resumo:

A pesca no Litoral do Paraná é desenvolvida de forma artesanal e os pescados são, em sua maioria, vendidos nos mercados públicos de peixes e nas casas de barracos diretamente pelos pescadores. Os mercados públicos no litoral são um espaço fundamental para análise, pois estes caracterizam o mercado do local, eles fazem transação de produtos produzidos no local para consumidores também do local. Entra crise e sai crise nacional o produto local continua mantendo a comunidade no local. Neste sentido este projeto busca observar os mercados públicos de peixes dos municípios do Litoral do Paraná como construções sociais histórica e espacialmente situadas. Para concretização desta tarefa, além da revisão de bibliografias pertinentes ao campo da sociologia econômica sobre mercado são necessárias. A revisão de documentos sobre a história dos mercados públicos também são fundamentais para análise dos resultados. Os mercados públicos por serem espaços coletivos prerrogam da análise de redes de confiança e reciprocidade entre comerciantes e pelo pescado prerrogam das mesmas condicionalidades entre comerciantes e consumidores, as quais serão realizadas através de questionários. Os mercados não se instituem apenas a partir as estruturas sociais eles dependem das instituições, as quais serão questionadas como determinantes da estrutura comercial.

Número do BANPESQ/THALES: 2016020365

Fundamentos teóricos e metodológicos para a disciplina de Socioeconomia

Autor: Mayra Taiza Sulzbach

Resumo:

As ciências econômicas teve seu berço nas ciências humanas, através da economia política, porém após a Segunda Guerra mundial e durante a Guerra Fria passa a desenvolver suas pesquisas evitando discussões relacionadas à manifestação de valores (ideológicos), instrumentalizando-se com ferramentas das ciências exatas, permitindo-lhes maior aceitação, tanto nas esferas acadêmicas, como na esfera política. Durante a maior parte do Século XX, a Economia Neoclássica, pautada na racionalidade econômica, tem seu auge, amparando outras ciências à dedicação de pesquisas que pudessem contribuir com o aumento da produção, do produto e da produtividade, reduzindo as necessidades da humanidade. No final do Século, esta ciência é questionada a responder para quem, para que e à quais custos se justificavam estes aumentos, já que as desigualdades sociais se elevaram e a natureza demonstra-se frágil para responder ao uso irracional de seus recursos pelos homens. A socioeconomia se apresenta para promover estas respostas, construídas de forma interdisciplinar. No Brasil, alguns programas de pesquisa alocados nas ciências ambientais buscam promover pesquisas para estes questionamentos. Por tratar-se de um campo de conhecimento novo, tanto nacionalmente como internacionalmente, este projeto busca contribuir com a construção dos conhecimentos teóricos e metodológicos da socioeconomia, sistematizando parte da produção existente. A pesquisa se operacionaliza através do levantamento da produção acadêmica difundida em artigos de periódicos, livros impressos e e-books, identificando os organismos, pesquisadores e instituições de pesquisa e ensino engajados no campo. Os resultados da pesquisa serão organizados em catálogos e tomos, permitindo a sistematização do conhecimento e rápidas atualizações, promovendo conhecimento de ponta a serem apropriados pelos alunos da Graduação e da Pós-Graduação do Setor Litoral da UFPR.

Número do BANPESQ/THALES: 2008003543

Impactos da poluição atmosférica gerado pela atividade portuária na saúde da população do município de Paranaguá

Autor: Rodrigo Arantes Reis

Resumo:

A poluição atmosférica é o maior risco ambiental à saúde humana nos dias atuais, sendo responsável por uma a cada oito mortes. Consiste na presença de uma substância em valores diferentes aos encontrados na natureza, na maioria das vezes, resultante de atividades humanas, capazes de causar dano ao ser humano, animais, vegetais ou materiais. Concentrações de poluentes atmosféricos podem acarretar afecções agudas e crônicas no tracto respiratório, mesmo em concentrações abaixo dos padrões de qualidade do ar determinados pelo CONAMA. Paranaguá, município do litoral paranaense, abriga o maior porto graneleiro do Brasil e o grande complexo industrial de fertilizantes que se localiza ao redor. Apresenta um contexto de extrema importância para a economia nacional, sendo que 23 unidades da federação utilizam este porto para transações internacionais. Apesar disso, apresenta uma condição de fragilidade das comunidades ali presentes, caracterizado por uma política do abandono propositalmente instalada para permitir a exploração de seus recursos naturais e de sua população. Este trabalho visa estudar a poluição atmosférica em Paranaguá, a partir da quantificação espacial e temporal de poluentes gasosos, materiais particulados, além da análise temporal de poluentes legislados a partir de dados da estação do Instituto Ambiental do Paraná. Como métodos, serão realizados: Amostragem passiva de poluentes gasosos; a operação de uma estação meteorológica; Amostragem de materiais particulados inaláveis; monitoramento de Black Carbon; a observação de entradas de doenças respiratórias em unidades básicas de saúde; e por fim a análise e integração dos dados. Espera-se compreender como a poluição atmosférica se relaciona com o estilo de desenvolvimento vigente, seus efeitos na saúde e no ambiente, apresentando informações e propondo métodos relevantes para a tomada de decisão voltada ao fomento do desenvolvimento sustentável na região.

Número do BANPESQ/THALES: 2017024448

Redes de financiamento eleitoral no Brasil

Autor: Rodrigo Rossi Horochovski

Resumo:

O projeto investiga a estrutura de financiamento eleitoral no Brasil, por meio da metodologia da Análise das Redes Sociais (ARS), nos pleitos a partir de 2014. Quatro questões principais orientam a pesquisa: qual é a estrutura de financiamento das eleições no Brasil? Quais são os agentes estruturantes das redes de financiamento eleitoral? Como o posicionamento, os atributos e o direcionamento dos recursos dos diferentes agentes/atores nessas redes relacionam-se com os resultados eleitorais? Em que medida a proibição de doações de campanha empresariais, a partir de 2015, e a introdução do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), a partir de 2017, afetam a estrutura da rede de financiamento eleitoral? O material empírico é composto pelos dados do repositório de dados eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aos quais se aplicam a ARS e tratamentos estatísticos para a exploração da topologia das subredes (componentes) e dos cálculos de centralidade dos atores, quais sejam, candidatos, agentes partidários e financiadores privados. Para os propósitos específicos do presente edital, os bolsistas de iniciação científica serão envolvidos na coleta e análise dos dados relativos às eleições de 2016 e 2018, a partir de diversos recortes territoriais (por exemplo, eleições para cargos federais, estaduais e municipais) bem como de atributos dos atores – tipo e capacidade financeira dos doadores e agentes partidários, gênero, ocupação, capital político, entre outros, de candidatos e candidatas.

Número do BANPESQ/THALES: 2016026229

A pesquisa como prática pedagógica do professor da educação básica

Autora: Suzana Cini Freitas Nicolodi

Resumo:

Compreendendo a importância da formação de professores não se extinguir com a finalização da graduação, considera-se relevante que a mesma seja oportunizada de maneira permanente e continuada ao longo de toda a trajetória profissional docente. Nesse entendimento, a pesquisa enquanto formação, ocupa papel importante, especialmente se voltada à própria prática pedagógica, uma vez que possibilita ao professor revisitar os caminhos planejados e percorridos com o respaldo de autores da área e oportunizando, assim, a avaliação de suas ações e a possibilidade de avançar teórica e metodologicamente. Nesse sentido, o projeto ora apresentado pretende por meio da investigação qualitativa e fazendo uso da análise de conteúdo, verificar se e como ocorre a pesquisa e sistematização da prática pedagógica dos professores de 6º ao 9º da rede pública do município de Matinhos – PR; Identificar possíveis demandas de formação continuada voltadas à pesquisa da prática pedagógica docente; Aprofundar estudos no campo da educação continuada de professores a partir da perspectiva da experiência compartilhada e da pesquisa ação como fundamento da qualidade da prática pedagógica e construir, como alternativa, desenhos de processos formativos que possam ser aplicados pelo Campus Litoral/UFPR, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, à professores da educação básica da rede pública paranaense.

Número do BANPESQ/THALES: 2015019502

Uma análise sobre o alcance social da rede de atenção e de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar nos municípios da região litorânea do Paraná

Autor: Silvana Maria Escorsim

Resumo:

O Estado do Paraná caracteriza-se pela insuficiência na quantidade, abrangência e cobertura da rede de apoio e atendimento a mulher em situação de violência doméstica e familiar, o que se verifica nos indicadores de violência dos municípios do litoral do Paraná, sem que os mesmos quantifiquem e qualifiquem a violência de gênero. A presente proposta de pesquisa pretende conhecer a realidade dos municípios litorâneos (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná) para dimensionar os indicadores quantitativos e qualitativos sobre a demanda e a oferta dos serviços existentes, como também para aferir o alcance social desses serviços junto à população usuária e na comunidade onde se inserem, a fim de identificar os níveis de socialização das práticas institucionais e a contribuição para o fortalecimento da cidadania no que se refere ao crescimento da consciência crítica das usuárias e possibilite a garantia ao acesso a bens e serviços referenciados para o enfrentamento dessa expressão da questão social.

Número do BANPESQ/THALES: 2016021190

Judicialização x participação social na Política de Habitação no município de Paranaguá

Autora: Silvana Marta Tumelero

Resumo:

Trata-se de projeto que dá sequência à tema de pesquisa desenvolvida e concluída em 2015, em Programa de Doutorado de Serviço Social, cujo estudo teve como objeto as práticas intersetoriais de agentes estatais no processo de realocação de 450 famílias residentes na região portuária de Paranaguá, que já foi submetido ao Edital de Iniciação Científica em 2017, teve aprovação e está sendo executado. Na pesquisa em andamento se evidenciou a presença marcante da atuação do poder judiciário nesse processo, produzindo diversificados contornos à política local de habitação, tanto no que toca à atuação do poder executivo, quanto às possibilidades de participação social dos próprios interessados na resolução da questão. Sob este objeto damos sequência à pesquisa mantendo os objetivos de: analisar o processo de participação dos moradores da Vila Becker e Canal do Anhaia, diante das alternativas de realocação produzidas pelos poderes executivo e judiciário, no município de Paranaguá/PR; analisar os desdobramentos gerados pelas decisões judiciais quanto à participação ou não dos moradores realocados para o Porto Seguro ou indenizados e evidenciar as abordagens dos poderes judiciário e executivo na implementação da realocação e acesso à moradia para os referidos moradores. A pesquisa, de natureza qualitativa, está sendo desenvolvida através de análise documental e, no período de agosto a dezembro de 2018, realizará a fase empírica. Neste caso, com utilização da técnica de grupo focal e da metodologia de história oral. Quanto ao trato documental vem ocorrendo pela metodologia de análise de conteúdo e terá suas conclusões integrantes do relatório final deste semestre. A pesquisa envolverá a constituição de três grupos focais distintos. Dois compostos por moradores oriundos do Canal do Anhaia e da Vila Becker, que hoje habitam o bairro Porto Seguro em Paranaguá/PR e o terceiro grupo, composto de moradores que obtiveram indenização financeira pelas suas moradias.

Desenvolvimento territorial sustentável: um novo enfoque para pensar o rural e suas interações com o urbano

Autor: Valdir Frigo Denardin

Resumo:

A noção emergente de Desenvolvimento Territorial se apresenta útil para pensar alternativas para o rural. No entanto, se faz necessário maior clareza sobre qual desenvolvimento se fala. Em territórios com fragilidades socioeconômicas não é aceitável tratar desenvolvimento como sinônimo de crescimento econômico, perspectiva que agrava e acelera os processos de desigualdades sociais e ambientais. O objetivo da pesquisa, em sua perspectiva teórica, é “conceituar e caracterizar o Sustentável (S) no Desenvolvimento Territorial (DT)”. Tal objetivo nos permite responder a questão: o que são Territórios Sustentáveis? Tem-se como hipótese que Territórios Sustentáveis devem ser pensados de forma a articular ciências sociais e aturais, pensar o rural articulando sociedade-ecossistema. Num segundo momento da pesquisa pretendesse abordar experiências francesas e brasileiras em que o urbano interage positivamente com o rural, apoiando e financiando os agricultores familiares, evidenciando a sua importância para a conservação dos ecossistemas. Nesta perspectiva, têm-se como objetivos: i) identificar nas experiências francesas e brasileiras alternativas que viabilizam, por exemplo, a remuneração dos agricultores pela oferta de serviços ecossistêmicos; ii) identificar experiências de governança, em projetos de desenvolvimento rural, que permitam conter o esvaziamento no campo e amenizar as desigualdades sociais e ambientais e; iii) diagnosticar experiências em que a paisagem possibilita a valorização dos produtos e serviços advindos da agricultura familiar. Estes objetivos nos permitirão pensar sobre o papel e importância do urbano (consumidor) para a consolidação de Territórios Sustentáveis no meio rural brasileiro. Para atingir o objetivo teórico conceitual utilizar-se-á a pesquisa bibliográfica. Para a análise e observação de experiências francesas e brasileiras, em andamento ou concluídas, será utilizado um *mix* de técnicas inerentes a pesquisa bibliográfica, estudo de caso e observação participante.

Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica para a Educação Física Escolar

Autor: Wilson Aparecido da Mata

Resumo:

A Educação Física é comumente caracterizada como uma área dedicada aos esportes, à estética corporal conquistada através da prática regular de atividades físicas e a um estilo de vida saudável. Seus profissionais costumam ser identificados como pessoas que se dedicam aos conhecimentos relacionados com aspectos biológicos, anatômicos e fisiológicos do corpo, com vistas a encaminhar uma atividade que resulte em melhorias físicas e mentais ao praticante. Não é de todo equivocada essa caracterização, embora seja limitada. A Educação Física, como componente curricular, é uma área preocupada com a formação ampla do ser humano, incluindo aos conhecimentos citados há pouco também a filosofia, a psicologia e a história da educação, com vistas a compreender os modos pelos quais o corpo é entendido, preparado, regulado e utilizado no interior de uma dada organização social. É nesta direção que as diversas abordagens em Educação Física que resultaram em tendências pedagógicas na área se instituíram e tomaram espaço no interior das escolas. Para a pesquisa aqui proposta, procura-se aprofundar os conhecimentos e desenvolver, a partir daí, elementos que fundamentem a Educação Física com base na Pedagogia Histórico Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Embora haja alguns estudos encaminhados nessa direção no Brasil, não há uma sistematização em relação à importância, para a Educação Física escolar, dos fundamentos dessas importantes áreas. O próprio movimento renovador no interior da Educação Física encaminha para a necessidade de se aprofundar estudos com o perfil ora proposto, uma vez que a licenciatura plena torna-se o principal modelo para a formação dos profissionais da Educação Física. A proposta aqui apresentada será encaminhada como estudo teórico dos fundamentos da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e da sua relação com a Educação Física escolar. A leitura dos textos mais expressivos e importantes dessas áreas constituirá a base para o desenvolvimento de uma metodologia para a Educação Física escolar que contemple o desenvolvimento pleno do ser humano crítico e capaz de situar-se no mundo atual a partir do melhor conhecimento do próprio corpo.